BOANERGES DA SILVA BATISTA

DOI: <https://doi.org/10.31692/978-65-88970-01-0.12-16>

Robótica educacional construindo parcerias

A motivação educacional que alicerça a práxis pedagógica do educador é a opção viva e intencional de produção de conhecimentos no processo de intercâmbio com os aprendizes. Ressalta-se a urgente necessidade de ressignificação dos saberes que orientam o cotidiano escolar, numa perspectiva de construir *links* com as necessidades dos discentes, as condições materiais do espaço escolar e as possibilidades de parcerias com diferentes grupos, existentes em cada esfera social.

O ambiente escolar é um local onde as relações de ensino e aprendizagem estão em constantes transformações, em que acabam se tornando um espelho, reflexo das necessidades da sociedade, e é com este pensamento que as escolas Estaduais Jovelina Gomes, na Paraíba, e José Ferreira da Costa, no Rio Grande do Norte, em consonância com suas gestões escolares, iniciaram as atividades do Projeto de Robótica Motivacional dentro das respectivas instituições, para que assim acontecesse a utilização da robótica como ferramenta motivacional para o estudo das disciplinas Ciências, Física e Matemática, além de trazer uma ligação multi e interdisciplinar com outras áreas do saber como a Geografia, a História, a Língua Portuguesa entre outras, despertando, assim, a formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade.

Ao do receber os *kits* de Robótica Educacional do Governo do Estado da Paraíba, a escola Estadual Jovelina Gomes, da cidade de Uiraúna, se viu com uma grande necessidade de uso das novas ferramentas educacionais, e me vi, como profissional, inclinado a intermediar as ações motivacionais para que se fosse construído a ligação entre uma das novas tendências da educação a robótica através da mediação dos professores e do engajamentos dos seus alunos.

Sou servidor da rede pública do Estado da Paraíba na função de técnico administrativo e professor de Física, por formação, e ao participar ativamente do II Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias e da *Robothon* COINTER 2018, resolvi colocar em prática o projeto que desenvolvi durante jornada acadêmica na área de robótica; para isso contei com a ajuda mútua dos professores de matemática (Marciel Fernandes da Silva), Ciências (Maila Pereira de Sousa e Judeane Pinheiro da Silva) e Geografia (Bruna Moreira), que, juntamente comigo, participaram de um curso de montagem e utilização mecânica dos *kits*, oferecida pelo Governo do Estado. E assim, foi dado os primeiros passos no desenvolvimento de uma metodologia ativa para motivação do ensino e aprendizagem de forma construtiva e significativa, tendo como base a colaboração mútua entre as diversas instituições e as empresas parceiras da área privada, além da troca de conhecimento entre alunos, professores e toda a comunidade escolar.

Dentre as várias ideias que foram indexadas e debatidas, foi criado o Projeto Intitulado Intercâmbio de Conhecimento: Robótica Motivacional, que logo ganhou uma base forte, que teve à frente a escola Jovelina Gomes, da cidade de Uiraúna/PB, e a escola José Ferreira da Costa, da cidade de Rafael Fernandes/RN; se tornou uma ideia de sucesso e cresceu durante sua trajetória, e com isso, conseguiu juntar cada vez mais colaboradores aos seus ideais. As demais Escolas Estaduais de Uiraúna, Dr. José Duarte Filho, Monsenhor Constantino Vieira e Ernani Sátyro, juntamente com a Escola Estadual de Poço Dantas, José Nilson Santiago, a escola estadual de Bernardino Batista, Nelson Batista Alves, ao verem e acreditarem no potencial significativo de ensino e aprendizagem, se juntaram à causa e firmaram uma parceria que cominou na I Semana Interestadual de Robótica no Sertão. As escolas parceiras também contaram com o apoio da Fundação Lica Claudino, da Loja Seu Caba moda masculina, da Empresa Jaspe

Engenharia e com a participação do Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV), fazendo com que o projeto conseguisse trilhar um caminho em direção a uma educação de qualidade.

Durante o desenvolvimento das ações didáticas e pedagógicas, fui responsável por uma aula motivacional primeiramente, junto com os professores da escola Jovelina Gomes e também da escola José Ferreira da Costa; onde foram realizadas oficinas de montagem com os alunos, em ambas as escolas, utilizando os kits de Robótica do estado da Paraíba. E através dos planos de ações desenvolvidos pela professora Marizete Batista do Nascimento (que deu apoio pedagógico), com a coordenação pedagógica (Leila Maria Carvalho e Cleila Maria de Oliveira) e com o apoio das equipes gestoras de ambas as escolas, acima citadas, foi firmada uma parceria que deu certo, movimentou toda a comunidade escolar, conseguindo, assim, aliar teoria e prática de forma lúdica e participativa.

A primeira Semana Interestadual de Robótica no Sertão foi o evento de culminância do o Projeto Intercâmbio de Conhecimento: Robótica Motivacional, desenvolvido durante 6 meses de práticas de montagem e estudos teóricos relacionadas a robótica como fonte de motivação para estudo das diversas disciplinas curriculares. Com isto, pode-se mostrar o resultado de esforços cooperativos dos professores e dos alunos das escolas estaduais da região, onde teve dois dias de evento com palestra de abertura e salas de exposições dos trabalhos envolvendo as mais diversas disciplinas e áreas do conhecimento. E com o apoio do Programa Internacional Despertando Vocações Tecnológicas (PDVT) pode-se ter a participação do IIDV, como forma de mostrar para os agentes regionais, formadores de opinião, como algo feito com união e determinação, mesmo que não seja notado por muitos; mesmo que se pareça pequeno; mas nunca se pode esquecer que uma parte, quando somada as demais, se toma uma totalidade e assim será sempre grandiosa aos olhos de quem pratica o ato de cooperar (ajudar) com próximo.

Ver no rosto daquele que aprende algo novo, se autoconstruindo e se motivando a buscar o saber de forma coletiva é algo que não tem preço; ver aqueles que acreditam que a educação é algo possível de ser difundida em qualquer âmbito institucional traz

um prazer emocional e profissional que transcende espaços físicos e grupos sociais. Além de fazer com que todos os envolvidos consigam se reconstruir tanto no seu lado pessoal como profissional, pois ali ele vê tudo que aprendeu sendo repassado de maneira prazerosa e consciente.

Toda minha formação acadêmica, profissional e pessoal passou por uma jornada, longa, de entradas e de saídas, de idas e de vindas, aprendendo e ensinando, conhecendo pessoas interessantes. Sou graduado em Licenciatura em Física na modalidade EaD, pela UAB, em parceria com a UFRN. O que me levou, posteriormente, a cursar minha Pós-Graduação *Lato Sensu*, pelo IFPB, em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA/PROEJA, pois tinha ênfase na minha área de interesse educacional. E ao ver e participar do IIDV pude, de maneira satisfatória, firmar ainda mais o meu compromisso de aperfeiçoar e difundir a qualidade da educação nas escolas da minha região, utilizando as ferramentas tecnológicas como forma de implementação na prática curricular e pedagógica da educação, tanto profissional como acadêmica, de forma que aqueles que a conheçam vejam o quão necessário é se apropriar e utilizar do saber em toda a sua simplicidade e complexidade a serviço do outro e da humanidade.

O sertão da Paraíba e do Rio Grande do Norte são regiões que muitas vezes passam despercebidas por diversos olhares, e ainda mais, se tratarmos de educação pública, pode reacender a vontade de sonhar, através da participação e brilhantismo, direto e indireto, de alunos, oriundos de escolas diferentes, com o intermédio motivacional de profissionais da educação, vindos de realidades educacionais diferentes, e que juntos movimentaram e se reinventaram através da troca de conhecimento, formando uma ligação emocional profunda entre as instituições escolares, que antes estavam isoladas. Assim se conseguiu uma nova significação ao falarmos de comunidade escolar, pois o sentido vivenciado por todos os envolvidos no projeto foi além do entorno da escola, onde se encontram os discentes, seus pais, seus docentes e demais representatividades políticas, culturais, sociais e econômicas, na qual se tem uma instituição de ensino como centro.

O que aconteceu foi a integração entre comunidades que se encontravam limitadas ao seu espaço cotidiano de contato, e através da robótica educacional foi oferecida a oportunidade de ampliar as condições para o desenvolvimento de uma ligação intelectual que priorizou a formação de sujeitos críticos e participativos capazes superar as problemáticas impostas pela vida de forma consciente e responsável.

É nosso dever através das ações metodológicas e didático/pedagógicas ressignificar e fortalecer o ensino e a aprendizagem em nossa região, construindo um elo que vai além da escola, da rua, do bairro, da cidade, do estado em que cada indivíduo se encontra. Precisamos deixar de lado o ultrapassado modelo de educação que apenas é voltado ao acúmulo de informação e ao descontentamento do alunado. Posso dizer, através das sensações vivenciadas e absolvidas por professores, alunos, pais e demais envolvidos e que pude presenciar, que há uma necessidade de mais momentos onde a educação possa expandir seus limites despertando vocações em nosso sertão. Tenho consciência que todos encontraram motivação para continuar firmes lutando por uma melhor qualificação educacional e profissional de qualidade, pois quem bebe da água do saber, do trabalho em grupo, do enlaço socioemocional, do embate capaz de derrubar os muros da ignorância e do comodismo, não pode e não deve parar! Isto é ser IIDV!